

Santa Inês Paraíba - PB

Histórico

Por volta do século XVIII habitavam estas terras os índios Coremas e Panatis, descendentes dos Silvícolas e Cariris oriundo do Ceará. Os índios viviam apossados em grandes porções de terras que mais tarde foram tomadas pelo “Barão Andrelino Pereira da Pitombeira”, depois vendidas às referidas terras por sistema de datas. Sabe-se que alguns desses compradores foram “Félix Pereira dos Reis” e “Manoel Vieira”, vindos de Triunfo-PB e “Antônio Abílio” conhecido por Antônio do Capim. Aqui se fixaram e deram origem a nossa população.

Já no século XIX foi doado um patrimônio pela Senhora “Jovelina Vieira de Oliveira”, onde foi erguida uma Capela em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, Santa de sua devoção. As famílias foram se estabelecendo neste patrimônio, quando deram origem ao Povoado de “Capim” Município de Conceição. Na década de sessenta, o Padre José Raimundo de Sousa Neto, pároco de Conceição, empenhou-se em construir uma nova Igreja que comportasse os fies desta localidade, foi quando a Senhora “Marciana Vieira do Nascimento”, doou um terreno para construção de uma Igreja e uma Praça. Foi erguida a Igreja e tem como padroeira Santa Inês.

O Povoado logo passou a Distrito por força da Lei Nº 4.157 de 20/07/80. Mais tarde acendeu-se na vontade do povo um espírito de luta por um Município independente onde, se destacou nessa luta o jovem advogado, filho desta terra “Dr. João Nildo Leite”, percorrendo seis anos de luta conseguiu junto aos poderes públicos, os requisitos exigidos pelo Estado, para se realizar o Plebiscito Baseando-se no Cap. I, Art. 18, Parágrafo 4º da Constituição Federal (§ 4º A criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de Municípios preservarão a continuidade e a unidade histórico-cultural do ambiente urbano, far-se-ão por lei estadual, obedecidos os requisitos previstos em lei complementar estadual, e dependerão de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações diretamente interessadas.) Em 15/11/93 foi realizada a Eleição do Plebiscito sendo favorável à Emancipação Política do Povoado Capim. Logo após foi criada pela Câmara dos Deputados a Lei nº 5.908/94 criando o Município de Capim.

Em 1996 foi mudado o nome de capim para Santa Inês. No dia 03 de outubro do mesmo ano houve a Eleição Democrática para Prefeito e no dia primeiro de janeiro de 1997 foi apossado o primeiro Prefeito Constitucional da nova cidade, juntamente com a Câmara Legislativa composta de nove (09) Vereadores. Em 18 de Outubro de 1999 foi sancionada a Lei 038/99, criando a Bandeira do Município, inspirada no Alto do Cruzeiro, ponto culminante da Zona Urbana, onde há um cruzeiro com a imagem do Coração de Jesus, o qual foi erguido no ano de 1940, pelo Senhor Manoel Vieira Terto, passando os fies a fazer do local um ponto de romaria, tornando-se hoje um marco gráfico e simbólico do Município.

A nossa bandeira de autoria do Engenheiro Mecânico, filho desta terra, Dr. Zesildo Leite Vieira. As cores que lhe deram origem foram: Verde: representa as nossas matas, Amarelo: riqueza do nosso solo, Azul: o céu Branco: a paz.

Gentílico: santineense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Capim, pela lei estadual nº 4157, de 20-07-1980, subordinado ao município de Conceição.

Em divisão territorial datada de I-VII-1983, o distrito de Capim, figura no município de Conceição.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Elevado à categoria de município com denominação de Santa Inês, pela lei estadual nº 5908, de 29-04-1994, desmembrado de conceição. Sede no atual distrito de Santa Inês ex-Capim. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Capim para Santa Inês alterado, pela lei estadual nº 5908, de 29-04-1994.